



Espaço econômico africano

O que você vai conhecer

- A importância dos recursos naturais
- Atividade agropecuária
- Espaço industrial
- Setor terciário
- Principais economias do continente
- Raízes da desigualdade econômica



Em geral, a África é rica em recursos naturais, especialmente minerais, e sua exploração pode promover a economia. No entanto, como um todo, ela apresenta dificuldades socioeconômicas, que remontam a disputas e à exploração insensata de seus recursos desde o Período Colonial. A imagem ao lado demonstra uma atividade importante para a economia de alguns países africanos. Você sabe do que se trata? Quais outros recursos naturais são explorados nesse continente? Você saberia explicar por que a África, mesmo sendo rica em recursos naturais valiosos, não é desenvolvida economicamente? Converse com o professor e os colegas sobre esse assunto.

Sugestão de abordagem do conteúdo.



Objetivos do capítulo

- Compreender as características gerais do espaço econômico africano.
- Reconhecer as atividades econômicas desenvolvidas na África, com destaque para as maiores economias do continente.
- Compreender as raízes das desigualdades socioeconômicas dos países africanos.

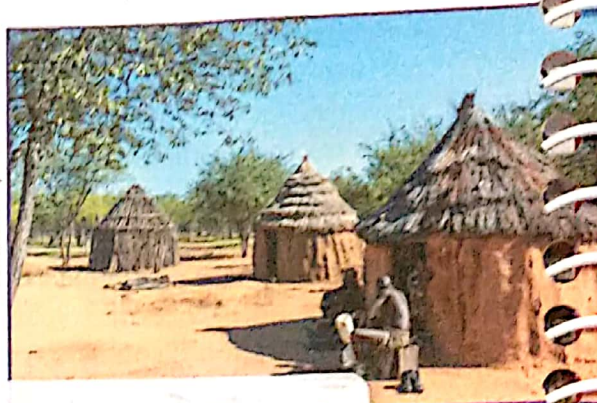
2 Sugestão de abordagem do conteúdo

No comércio mundial, a África participa como exportador de produtos de baixa intensidade tecnológica: produtos primários, como petróleo bruto, ou semimanufaturados; alguns alimentos e bebidas; e minérios beneficiados. As grandes reservas de minerais e metais preciosos, bem como uma agricultura comercial com elevada produtividade, têm atraído investimentos estrangeiros, movidos também pela mão de obra numerosa e barata, e um potencial mercado consumidor.

Porém, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) afirma que os vários problemas do continente, como guerras, conflitos políticos, corrupção e catástrofes climáticas, dificultam o seu desenvolvimento. Apesar disso, observa-se uma tendência de crescimento econômico da África, sobretudo entre os países do norte, que tiveram maior entrada de capital, aumento da produção de petróleo e estabilidade política e econômica.

Para que o continente possa crescer com equilíbrio, é necessário que haja uma diversificação de sua economia e maior investimento em infraestrutura e educação. Os contrastes econômicos e socioculturais são grandes. Há comunidades rurais onde alimentos, religiões, vestimentas, regras tribais e modo de vida permanecem imutáveis há centenas de anos. Entretanto, há também cidades modernas e desenvolvidas, com avançado parque industrial, estilo de vida ocidental e uma impressionante mistura de influências culturais.

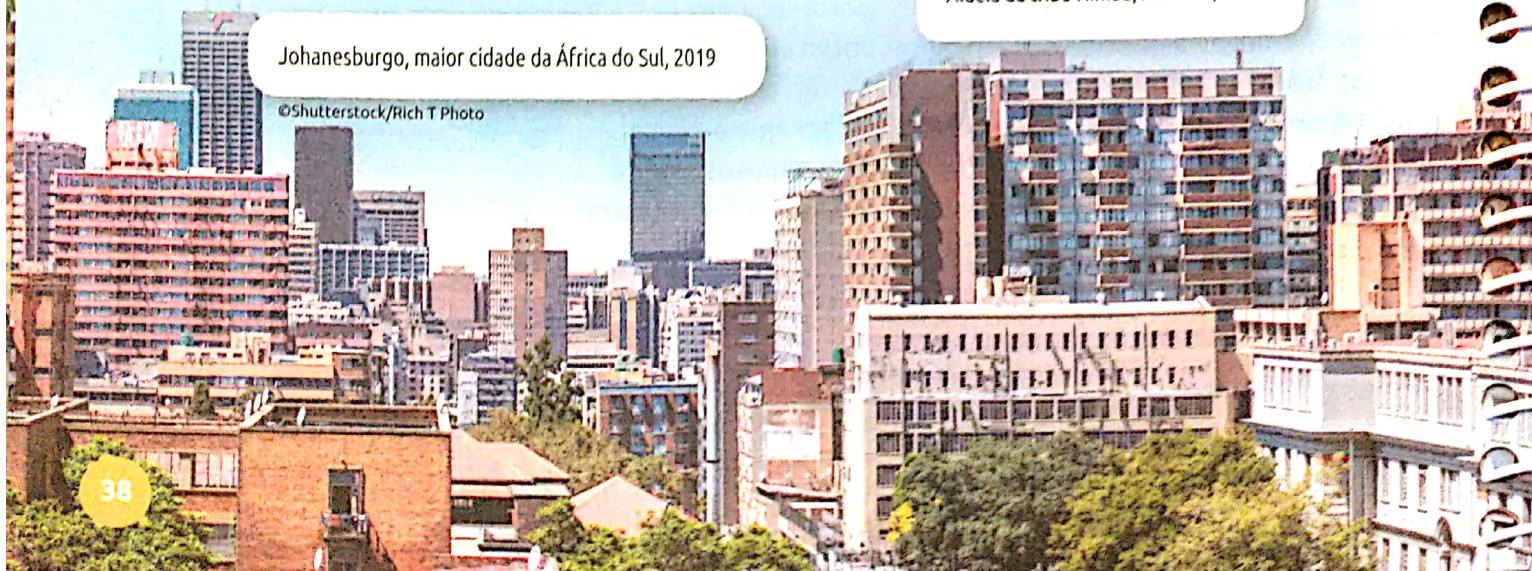
©Shutterstock/Madislav T. Jirouska



Aldeia da tribo Himba, Namíbia, 2018

Johanesburgo, maior cidade da África do Sul, 2019

©Shutterstock/Rich T Photo



Nesta capítulo, vamos conhecer as características do setor econômico africano para compreender melhor as recentes mudanças observadas no continente, bem como os fatores que limitam seu desenvolvimento.



A importância dos recursos naturais

A África é um dos continentes mais ricos em minérios do planeta, o que faz da mineração uma das principais atividades econômicas de muitos países.

Países da África Meridional e Central, como África do Sul, Botsuana, Namíbia e República Democrática do Congo, contam com importantes reservas de ouro, diamantes e outras pedras preciosas.

Além disso, o continente apresenta outras riquezas em seu subsolo, como petróleo e gás natural. A África Setentrional se destaca pela produção e exportação de petróleo. Boa parte do Produto Interno Bruto (PIB) da Argélia e da Líbia, que também fazem parte da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep), provém da exportação desse recurso.

Observe o mapa a seguir, que mostra a localização das principais reservas minerais da África.



Fonte: CHARLIER, Jacques (Org.). *Atlas du 21e siècle*. Paris: Nathan, 2009. Adaptação.

3 Sugestão de abordagem do conteúdo.

Estimado do produto mundial desde a invenção com a Árvore Central. A exportação de produtos para a maioria das nações da RDC tem sido feita sob vigilância direta. Muitos afirmam que isso ocorre em nome das Famílias Unidas da América, a lei que exige que as empresas americanas negociem com quem não trabalham com "membros de conflitos".

[...] No entanto, o comércio apresenta muitos desafios. As minas (e outras pedreiras) simplesmente vendem os seus "produtos" no mercado negro ou contrabandeando-os numa mina legal, embalando-os lá.

Apesar dos esforços levados a cabo por organizações, as violações de direitos humanos continuam a resultar na exploração de minérios na RDC. [...]

As minas, que são difíceis de controlar, também podem prejudicar o meio ambiente e as comunidades vizinhas. Nas minas ilegais, acontece frequentemente, os esgotos misturarem-se com as águas locais, poluindo o abastecimento.

[...]

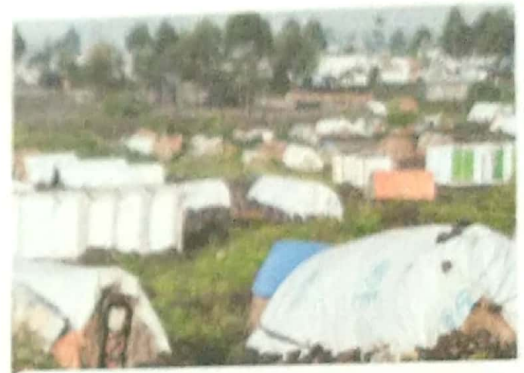
A "MALTRC 40 dos recursos" na República Democrática do Congo. Disponível em: <<https://www.dw.com/pt-002/a-maldição-dos-recursos-na-república-democrática-do-congo-g-3871383>>. Acesso em: 12 out. 2019.

Você sabia que podemos ajudar a reduzir o impacto socioambiental resultante da exploração mineral? Para isso, como consumidores, podemos reduzir a compra de aparelhos eletrônicos, aumentar sua vida útil não os trocando com tanta frequência e promover sua reciclagem.

5. Sugestão de atividades do estudante

A África também é rica em biodiversidade, como as savanas e as florestas tropicais e equatoriais. Como já estudamos, a biodiversidade tem um importante papel econômico, especialmente quando explorada de modo sustentável. Medicamentos, alimentos, óleos, fibras e biomassa são exemplos de produtos que vêm da natureza e que podem fortalecer a economia de um país. Porém, os biomas africanos estão sendo devastados de forma intensa por diversos motivos: expansão desordenada de áreas de cultivo; extração vegetal para exploração de minas ou comércio de madeira; expansão de cidades, por causa do crescimento populacional.

No século XIX, a exploração das riquezas naturais da África desencadeou muitas disputas entre as potências europeias, a fim de terem o controle delas. Quando os países africanos se tornaram independentes, essa riqueza não se converteu em independência econômica pela falta de organização política e econômica para gerir os recursos. Até hoje, a economia desses países é fortemente dependente das *commodities* agrícolas



Campo de refugiados em Goma, República Democrática do Congo (RDC), 2018. Apesar de toda a riqueza mineral existente na RDC, o país apresenta o segundo menor IDH da África (0,367).

©Shutterstock/Andy Badenhorst



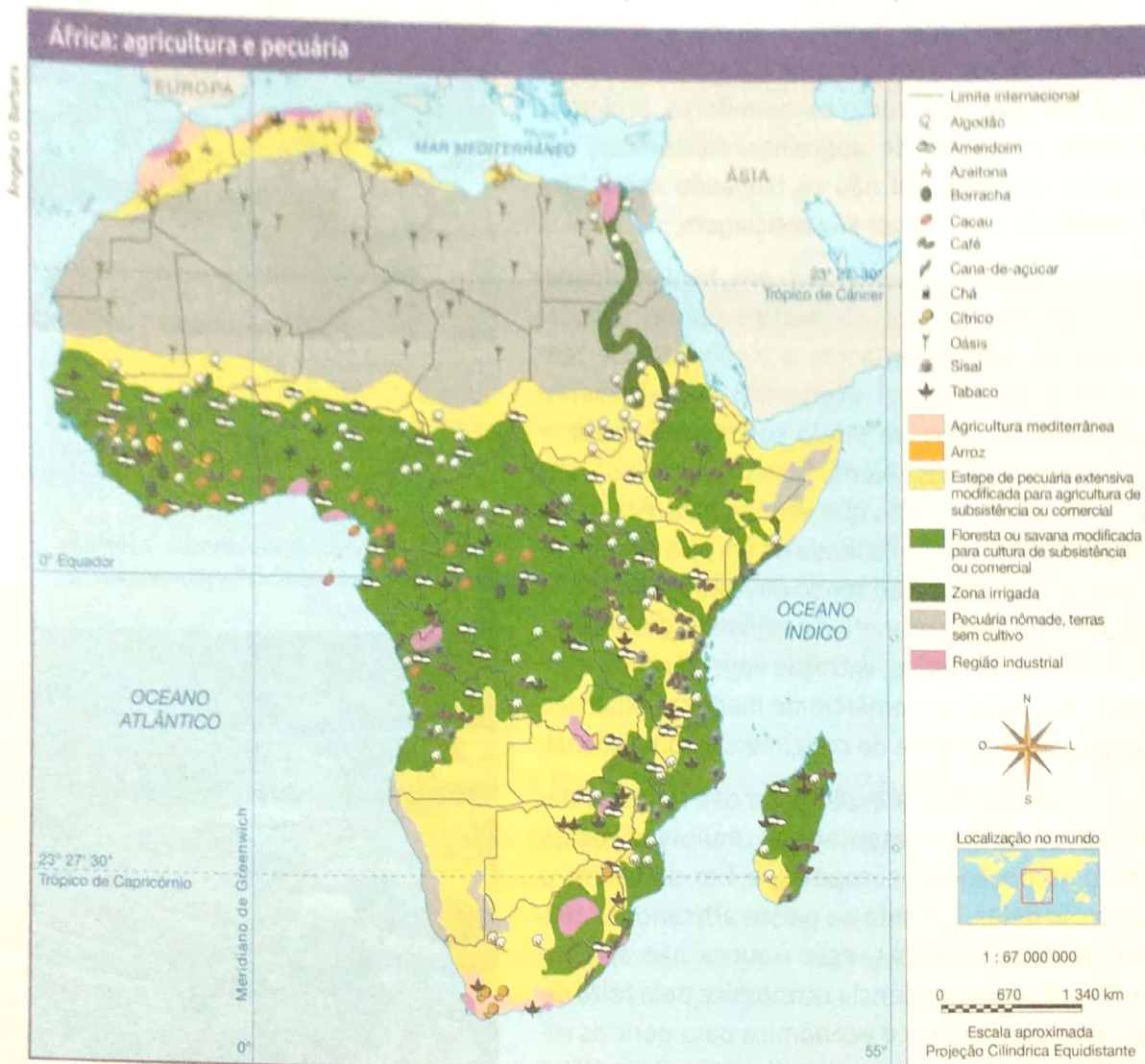
Mina de diamantes em Vryburg, África do Sul, 2019. Em muitos países africanos, a abertura de minas está associada à degradação da cobertura vegetal.

e minerais, que costumam sofrer muita variação de preço no mercado internacional. Assim, quando há uma queda no valor desses produtos, a balança comercial desses países fica desfavorável.

Os problemas socioeconômicos das nações ricas em recursos naturais são denominados, por muitos economistas, de "maldição dos recursos", porque, por si só, a abundância de recursos naturais é insuficiente para levar ao desenvolvimento econômico. Isso ocorre porque a dependência desses recursos resulta em baixo dinamismo econômico, e os investimentos, como hidrelétricas, vias de transporte, entre outros, beneficiam as empresas que exploram esses setores, e não a população em si. Além disso, na África, os conflitos e a corrupção costumam estar associados à exploração desses recursos. 3 Aprofundamento de conteúdos para o professor

Atividade agropecuária

A agricultura é a atividade econômica mais importante da África. Cerca de dois terços da população ativa trabalham nesse setor, que, em alguns países, chega a contribuir com até 60% do PIB e cerca de 30% do valor das exportações. Observe este mapa:



Fonte: CHARLIER, Jacques (Org.). *Atlas du 21e siècle*. Paris: Nathan, 2010. p. 165. Adaptação.